



Processo nº 1346-11.00/15-2

Parecer nº 027/2016 CEC/RS

O projeto “XI PAIXÃO DE CRISTO DE IMIGRANTE 2016” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Projeto Cultural XI Paixão de Cristo de Imigrante 2016, inscrito na categoria de artes cênicas, com realização prevista para os dias 18 e 19 de março de 2016, tendo como proponente o produtor cultural Associação Cultural de Imigrante, CEPC 4974, contando na equipe principal com Tailor Batista Trojan e a contabilidade a cargo do Escritório Contabil Dal Molin Ltda, tendo como partícipe a Prefeitura Municipal de Imigrante.

A iniciativa apresenta uma solicitação de recursos do Sistema Pró Cultura na ordem de R\$ 257.905,00 (duzentos e cinquenta e sete mil novecentos e cinco reais) que serão complementados com 29.100,00 (vinte e nove mil e cem reais) da Prefeitura Municipal de Imigrante, o que representa 10,14% do projeto proposto.

A base do projeto é a encenação da passagem bíblica “Paixão de Cristo”, dirigida por Marcelo Brentano, com elenco local que atinge 90 participantes. A reprodução da passagem bíblica, conhecida história que retrata as estações vivenciadas por Jesus Cristo antes da crucificação.

As metas do projeto apresentam a realização de duas encenações sobre a paixão de cristo e dois shows Piro-musicais e duas recepções com a orquestra Municipal de Imigrante. Tendo por objetivo envolver a comunidade na realização do evento, através da promoção do seu município e sua gente que atuará no espetáculo dando um caráter único as encenações; valorizando o convento São Boaventura, onde as encenações serão realizadas, como forma de integrar este importante monumento do patrimônio arquitetônico e cultural de Imigrante; inserindo jovens e crianças no elenco objetivando a abertura de um canal que permita o controle da violência e drogadição; criação de alternativa de lazer e fazer cultural direcionada todas as faixas etárias e classes sociais. Além disso o projeto se propõe a movimentar a econômica local através da divulgação permitindo a recepção de público regional.

A par de todas as metas, a organização espera conquistar um público de 15 mil pessoas entre as duas noites de espetáculo, com acesso gratuito a todas as atividades previstas no projeto.

É o relatório.

2. O projeto foi apresentado dentro do previsto pelo Sistema Pró Cultura e está em consonância com o que prevê a Lei 13.490. Os anexos permitem compreender a proposta assim como apresentar uma análise que será mais aprofundada após diligência apresentada ao proponente e respondida com presteza e objetividade.

A encenação da Paixão de Cristo é um dos momentos de maior significância entre os rituais católicos apresentados desde o início do cristianismo. A peregrinação através das 14 estações estabelece verdadeiros paradigmas para o entendimento da sordidez, traição, ira, preconceção e equívoco coletivo em infundada acusação.

Através dos personagens bíblicos, a encenação apresenta um necessário e vigente alerta para a humanidade sobre a necessária fraternidade, a tolerância e a solidariedade entre os povos que mais de dois mil anos depois ainda insistem em resistir ao entendimento do que seja a verdadeira missão dos homens na terra.

O proponente em sua apresentação relembra que a semana santa é o período em que os cristãos guardam recolhimento, silêncio e jejum. Ao mesmo tempo, em resposta a diligência, informa que no local do evento, será comercializada bebida e alimentos, através de escolas e entidades. Aqui se estabelece uma contradição: a justificativa do projeto é manter uma manifestação cultural em sua essência e a concessão ao comércio é um equívoco àquilo que o projeto se propõe.

Outra questão que vale ser mencionada é a ligação do projeto com o turismo e o conseqüente desenvolvimento econômico. É bom que comecemos a definir claramente nossos objetivos sem que haja medo ou preconceito ao assumir as verdadeiras intenções com uma iniciativa porém quando o projeto afirma que atingirá 15 mil pessoas ou seja 5 vezes a população local, é imprescindível saber qual será a participação do comércio local que irá faturar com isso, da municipalidade que arrecadará mais impostos para fazer frente às dificuldades

financeiras mencionadas na resposta à diligência.

É hora de entendermos que o nome da cultura não pode ser lembrado apenas quando queremos recursos do Estado ou da União mas os investimentos devem ser feitos o ano todo, no mínimo através da implantação do sistema municipal de cultura, com um conselho municipal e um fundo municipal que permitam que os municípios – de todas as religiões e crenças – possam exercer plenamente seu direito a cultura.

O projeto apresenta Plano de Impacto Ambiental, medidas de acessibilidade, e plano de distribuição onde afirma contemplar todos os públicos através desta iniciativa. Não consta o texto da referida encenação e por essa razão a despesa será glosada. Embora o proponente afirme inexistir o item Plano de Divulgação no Plano de Trabalho, sugerimos numa próxima oportunidade observar e preencher o item 12.1 do Plano de Trabalho preenchendo-o adequadamente.

Importante lembrar que o protagonista desta ação, meritória do investimento público através do incentivo estadual, são os 90 atores que serão formados através das oficinas e a oportunidade para que o público assista a um espetáculo aberto, sem cobrança de ingressos.

Dado ao exposto e considerando que ao investimento de recurso público cabe severos critérios de investimento, o projeto receberá glosas e adaptações em seu orçamento:

Item	Valor proposto	Glosa	Razão
1.7 – Projeto de som e luz	4.000,00	4.000,00	O item 1.9 contempla o mesmo e ao alugar o equipamento já consta o plano
1.12 – produção de vt's	5.000,00	1.000,00	Está prevista a criação de 2 VTs e um é o suficiente
1.17 – criação de cenários e figurinos	4.000,00	4.000,00	Se os figurinos serão lavados é porque já foram criados
1.18 – criação de texto e adaptação	4.000,00	4.000,00	Não consta o texto para que conheça sua autoria
1.23 – Show Piro Musical	64.000,00	32.000,00	O momento econômico exige racionalidade
1.24 - arquibancadas	14.400,00	4.400,00	Valor acima de mercado
1.29 – equipamentos – dois projetores	13.000,00	13.000,00	O momento econômico exige racionalidade
2.3 – mídia gráfica cartazes	579,00	79,00	Valor acima de mercado
3.2 – captação de recursos	22.000,00	2.000,00	Readaptação em função das glosas
		64.479,00	193.426,00

O mérito, a relevância e a oportunidade do projeto consiste em três aspectos fundamentais: envolvimento da comunidade com o objetivo de fomentar proposta humanitária através das artes cênicas; gerar alternativa de movimentação da economia da cultura e desenvolver atividade formadora nos diversos aspectos da formação artística.

3. Em conclusão, o projeto cultural “**XI Paixão de Cristo de Imigrante 2016**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró Cultura RS, até o valor de **R\$ 193.426,00** (cento e noventa e três mil, quatrocentos e vinte e seis reais) que representam 75% do valor solicitado ao Sistema Pró Cultura.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2016.

Marco Aurélio Alves

Conselheiro Relator